

## FÓRUM CIENTÍFICO DO UNICERP E ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EDIÇÃO 2021

### INFECÇÃO POR *Trypanossoma evansi* EM EQUINOS: REVISÃO DE LITERATURA

Débora de Oliveira<sup>1</sup>, Francielle Aparecida de Sousa<sup>2</sup>

E-mail: oliverdebora\_26@hotmail.com

<sup>1</sup> Graduanda, Instituição, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil; <sup>2</sup> Doutora, Instituição, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil.

**Introdução:** As enfermidades parasitárias vêm se destacando nos atendimentos veterinários de grandes animais, compondo o campo de doenças mais frequentes, que requerem atenção, devido algumas apresentarem caráter zoonótico. Dentre estas enfermidades, destaca-se a tripanossomíase nos equídeos. O *Trypanosoma evansi* é um protozoário da seção salivaria, causador da doença popularmente conhecida como mal de cadeiras. Esta parasitose é responsável por inúmeros surtos com mortes de equinos no Brasil, o que resulta em perdas econômicas e sentimentais aos proprietários. **Objetivo:** Ressaltar a importância clínica da infecção por *Trypanosoma evansi* em equinos. **Metodologia:** Revisão de literatura, com consultas de dados *online*, acrescido de levantamentos, leituras e redação de achados de literatura tanto brasileira quanto internacionais sobre o tema a ser abordado. **Resultados:** A doença causada pelo protozoário *Trypanosoma evansi* nos equídeos se manifesta por meio de febre intermitente, associada a um desenvolvimento progressivo de anemia, perda de apetite, fraqueza, emagrecimento, letargia, lacrimejamento, aborto, edema de pernas e partes baixas com debilidade da condição física do animal. Estes sintomas podem ser variáveis, em decorrência dos fatores: hospedeiro, cepa, carga parasitária, virulência e situação epidemiológica. Sua transmissão é mecânica, através de insetos e morcegos hematófagos. O diagnóstico baseia-se dados epidemiológicos, clínicos, hematológicos, patológicos e, principalmente, na presença do parasita em esfregaços sanguíneos. Para tratamento utilizam-se fármacos específicos, às vezes sem eficácia, mas com significativas chances de recuperação. As medidas de prevenção adotadas contra essa enfermidade, basicamente resumem em tentar controlar os vetores que transmitem a mesma. **Conclusão:** Na clínica de grandes animais, esta parasitose ainda é mal diagnosticada, com dados escassos de sua origem e até mesmo tratamento. Em suma, são necessários novos estudos, a fim aprofundar em informações relevantes, desta doença.

**Palavras-chave:** Cavalos. Mal das Cadeiras. Protozoário. Zoonose.